



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

PROGRAMA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

PROGRAMA DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA: INTERVENCIONES PEDAGÓGICAS

TEACHING INITIATION PROGRAM: PEDAGOGICAL INTERVENTIONS

Apresentação: Relato de Experiência

Manoel Felipe da Cunha de Sousa¹; Clarissa de Oliveira Rubim Sousa²; Lidiane da Silva Araújo³; Luana Aguiar de Almeida⁴; Francismar Holanda⁵

INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho tem por finalidade relatar as experiências adquiridas pelos discentes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Piauí (IFPI), *campus* Teresina Central, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com duração de 1 ano. O PIBID é um programa que oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos de licenciatura com objetivo de proporcionar uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de Educação Básica e com o contexto em que elas estão inseridas (BRASIL, 2020). Promovendo a união das secretarias estaduais e municipais com as universidades públicas, visando melhorar o ensino nas escolas públicas municipais e/ou estaduais. Nesse programa, os discentes podem desenvolver atividades didático-pedagógicas sob orientação de um professor preceptor participante do PIBID com formação em licenciatura em Matemática, acompanhado por um docente do IFPI.

O processo de integração dos bolsistas do PIBID, na escola, ocorreu em duas etapas: na primeira foi a apresentação dos espaços físicos e estrutura da gestão escolar; leitura de artigos de iniciação e formação continuada da docência, e produção de resenha sobre os artigos lidos. Na segunda, foi o contato com os alunos, para planejar atividades de acordo com as dificuldades detectadas, surgindo assim ideias para intervenções pedagógicas, como utilização do Kahoot; Geogebra no laboratório da escola; e visita ao Laboratório de Ensino e Modelagem de Matemática (LABMAT) do IFPI. Diante disso, este relato aborda as

1 Licenciatura em Matemática, IFPI, catce.2022111mat0286@aluno.ifpi.edu.com.ifpi.br

2 Licenciatura em Matemática, IFPI, catce.2020111mat0119@aluno.ifpi.edu.com.ifpi.br

3 Licenciatura em Matemática, IFPI, catce.2021111mat0123@aluno.ifpi.edu.com.ifpi.br

4 Licenciatura em Matemática, IFPI, catce.2021111mat0131@aluno.ifpi.edu.com.ifpi.br

5 Mestre, IFPI - Campus Teresina Central - frholanda@ifpi.edu.br

intervenções desenvolvidas pelos graduandos de matemática e suas contribuições para a potencialização do processo educacional dos discentes da Escola participante.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O PIBID proporciona ao licenciando um contato com o ambiente escolar e principalmente com a sala de aula. Dessa maneira, é possível relacionar e colocar em prática a teoria estudada ao longo da graduação e desenvolver um aperfeiçoamento enquanto professor, de acordo com as experiências vivenciadas e as demandas da sala de aula.

Na primeira etapa foi voltada para conhecer os espaços físicos, produzir relatórios sobre artigos voltados à iniciação e formação continuada à docência, acesso ao PPP da escola, apresentação dos espaços físicos e da gestão escolar. Na segunda etapa foi iniciado o contato com os alunos do 2º ano do Ensino Médio. O contato com os alunos é um elemento muito importante no que se refere ao aprender na prática, observando para construir uma estratégia de intervenção, como é citado por Pimenta “[...] uma estratégia, um método, uma possibilidade de formação do estagiário como futuro professor. Ela pode ser também uma possibilidade de formação e desenvolvimento dos professores da escola na relação com os estagiários”. (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 14).

As contribuições do PIBID na vida do discente é algo muito único, pois proporciona a oportunidade de experimentar de perto o que é “Ser Professor”. Cada encontro com os alunos tornou-se perceptível o papel do professor na escola; ao acompanhar um pouco da rotina e observar o Professor de matemática, que sempre mostrou-se aberto a sugestões de métodos para despertar o interesse dos alunos sobre a importância de aprender os conteúdos propostos em sala de aula, mostrando a importância do saber a ser ensinado como elemento que irá contribuir na vida de cada aluno, pois a matemática é uma ciência presente no dia a dia; voltada para discutir, analisar, refletir e solucionar problemas da melhor maneira possível.

As sugestões de intervenções para serem realizadas com os alunos foram as seguintes: utilização do Kahoot; Geogebra no laboratório de informática da escola; e visita ao LABMAT do IFPI. Iniciadas as atividades dentro da sala de aula, foi possível constatar as dificuldades apresentadas por parte dos alunos como: construir gráficos e desenvolver a fórmula da resolução das raízes do 2º grau. Então foi necessário reforçar alguns dos conceitos básicos de função afim e função quadrática. Para início das intervenções organizou-se um cronograma de atividades a serem desenvolvidas durante duas semanas com os alunos em sala de aula, onde foram apresentados os conceitos de funções afim e quadrática, logo em seguida foram



resolvidas algumas questões sobre estes conteúdos. Explorou-se a construção de gráficos de funções quadráticas e seu comportamento atenção ao observar com os coeficientes da função influenciam no comportamento do gráfico. Ao final houve uma verificação de gráficos de questões no software; seguindo de um quiz utilizando a plataforma Kahoot.

Figura 1: Visita dos alunos da escola-campo ao LABMAT



Fonte: Própria (2023).

Portanto, o conhecimento experimentado é algo relevante para experiência de melhor aproveitar o Programa na prática após a inserção de teorias sobre a vida docente, sendo visível o alinhamento entre teoria e prática. As teorias voltadas para vida cotidiana têm mais significado ao elencar problemas, como afirma Vázquez (2011, p. 259) ao citar que “A prática como fim da teoria exige uma relação consciente com ela, ou uma consciência da necessidade prática que deve se satisfazer com a ajuda da teoria.” Com isso, o PIBID leva à reflexões críticas sobre as ações e postura do papel do futuro professor, tornando a vivência na sala de aula uma parte essencial do contato com a prática, contribuindo para capacitação e na tomada de decisões mais eficazes em sala de aula. Além disso, o PIBID permite desenvolver habilidades interpessoais valiosas, como comunicação, empatia e capacidade de trabalho em equipe.

CONCLUSÕES

A experiência com as intervenções foram de grande valia, proporcionando potencialidade ao processo de ensino e aprendizagem tanto dos integrantes do PIBID quanto de todos os alunos envolvidos, criando uma relação de crescimento e memórias inestimáveis.

Ao longo desse percurso, observamos uma melhoria notável no desempenho dos alunos, refletida nos resultados das avaliações, que indicaram um aumento na compreensão e retenção dos conteúdos, bem como na sua motivação para aprender. As estratégias de ensino



diferenciadas e a atenção às necessidades individuais dos estudantes provaram ser eficazes, criando um ambiente de aprendizado mais inclusivo e significativo.

Além disso, os participantes desta formação continuada demonstraram um notável desenvolvimento profissional. As trocas de experiências, o acesso a novas metodologias e ferramentas de ensino, e a reflexão constante sobre as práticas pedagógicas permitiram ampliar o repertório e adotar abordagens mais alinhadas com as demandas atuais da educação.

As lições aprendidas durante essa experiência são inestimáveis. A importância de investir na formação continuada de professores, de promover uma abordagem mais personalizada no ensino e de valorizar a participação ativa dos alunos no processo de aprendizado são princípios que devem ser mantidos e aprimorados no contexto educacional.

Em síntese, esta experiência demonstrou que as intervenções pedagógicas bem planejadas podem ter um impacto positivo significativo na qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Isso desperta o comprometimento dos envolvidos em seguir buscando estratégias inovadoras e eficazes para aprimorar ainda mais o processo educacional e proporcionar uma formação de qualidade para nossos alunos. Por fim, realçamos que a vivência no PIBID a qualifica a formação para ser professor de matemática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013**. Brasília. Aprova o regulamento do Pibid. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf>. Acesso em 10 jun. 2015.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

VÁSQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. 2. ed. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales – Clacso: São Paulo: Expressão Popular, 2011.